

FALE COM A GENTE!

Editores Bruno Rios, Marcelo Luis,
Rafael Motta e Ronaldo Abreu Vaio
E-mail: cidades@atribuna.com.br
Telefone: 2102-7157

DESTAQUE DO DIA

CIDADES

Baixada receberá respiradores da União

Governo mandará equipamentos ao Estado

TATIANE CALIXTO
DA REDAÇÃO

O Ministério da Saúde comprometeu-se a enviar, até semana que vem, 600 respiradores para o Estado. Segundo o governador João Dória (PSDB), assim que chegarem, os aparelhos serão encaminhados imediatamente para Capital, Região Metropolitana de São Paulo e Baixada Santista.

Ontem, em entrevista coletiva, Dória afirmou que conversou com o ministro interino da Saúde, general Eduardo Pazuello. Na oportunidade, foi assegurado que o Governo Federal homologará 1.800 leitos a partir de terça-feira e enviará 600 respiradores para o território paulista.

A homologação de leitos e o pedido de respiradores e de equipamentos de proteção individuais (EPIs) já tinham sido solicitados por Dória ainda na gestão do então ministro Nelson Teich. Depois de ter subido o tom e cobrado do Governo Federal atenção ao epicentro da pandemia da covid-19 no Brasil, o governador de São Paulo mostrou-se mais otimista.

"Tive uma longa conversa com o ministro, que com-

RECURSOS

Além da homologação de 1.800 leitos e do envio de 300 respiradores que já tinham sido solicitados, o ministro interino da Saúde, Eduardo Pazuello, comprometeu-se a destinar mais 300 respiradores ao Estado, segundo o governador.

preendeu a dimensão da crise do coronavírus e a necessidade de apoio do ministério ao Governo de São Paulo", disse.

Além da homologação de 1.800 leitos e do envio de 300 respiradores que já tinham sido solicitados, Pazuello, conforme Dória, comprometeu-se a destinar mais 300 respiradores.

"(Os equipamentos) Serão imediatamente destinados à Capital, à Região Metropolitana de São Paulo e à Baixada Santista. Áreas com maior necessidade para desafogarmos os leitos de UTI", destacou.

ESCOLHA

Para o secretário de Saúde de São Bernardo do Campo e presidente do Conselho de Secretários Municipais de Saúde de São Paulo (Co-



A autorização dos leitos e a chegada de novos respiradores possibilitarão melhor atendimento das cidades para os pacientes com covid-19



Ministro compreendeu a dimensão da crise do coronavírus no Estado, afirmou João Dória (ao microfone)

sems), Geraldo Reple, a autorização dos leitos e a chegada de novos respiradores possibilitarão um melhor atendimento das cidades aos pacientes com covid-19 – além de afastar a possibilidade de médicos terem de escolher quem vai ou não usar a ventilação mecânica.

"A pior coisa para o médico é ter que escolher: esse aqui vai para o aparelho, esse não", declarou.

Apesar do anúncio dos novos respiradores, na tarde de ontem, a Secretaria Estadual de Saúde afirmou que ainda não é possível definir quantos aparelhos serão, de fato, destinados à Baixada Santista. De acordo com a pasta, isso só será possível quando os respiradores chegarem ao Estado.

Ainda é cedo para pensar em lockdown, afirma Dória

Depois de deixar claro que o megaferiado poderia ser a última cartada para aumentar a taxa de isolamento antes do lockdown (bloqueio total), Dória evitou o assunto ontem.

Questionado se o Estado estaria preparado para aplicar a medida mais extrema, se o isolamento não aumentasse nos próximos dias, o governador disse que ainda é cedo pensar nisso.

"Vamos aguardar. Neste primeiro dia (do megaferiado na Capital), o isolamento melhorou. Vamos esperar até segunda-feira. Aí, poderemos avaliar os próxi-

mos passos."

Conforme dados do Sistema de Monitoramento Inteligente do Governo de São Paulo, em todo o Estado, a taxa de isolamento na quarta-feira foi de 49%, um ponto percentual a mais do que no dia 19. Na Capital, o número chegou a 51% na quarta, acima dos 49% do dia anterior.

O município com a melhor taxa de isolamento na quarta-feira foi São Sebastião, com 62%. No ranking dos dez melhores índices, Itanhaém foi o único município da Baixada a aparecer, com 50%. (TC)

ÍNDICES

49

por cento

foi a taxa de isolamento média, no Estado, na quarta-feira, um ponto percentual acima da véspera

50

por cento

de isolamento atingiu Itanhaém na quarta, um dos dez melhores índices paulistas e o melhor da região

Deputados analisam antecipar feriado

Até o fechamento desta edição, a Assembleia Legislativa não havia votado a proposta de antecipação do feriado da Revolução Constitucionalista de 1932 para a próxima segunda-feira. Se aprovada, 9 de julho seria considerado dia útil no Estado. O texto dependeria de sanção do governador João Dória para valer.

As 15h14 de ontem, a Casa começou a debater o Projeto de Lei 351, de Dória, analisado pelos deputados estaduais em regime de urgência. O objetivo é estimular maior isolamento social em São Paulo. As taxas ainda estão abaixo do desejável pelo Estado (pelo menos, 55%) para a contenção da pandemia de coronavírus.

A medida se somaria ao megaferiado municipal adotado na Capital, que começou na quarta-feira, com a antecipação dos feriados de Corpus Christi (11 de junho), da Consciência Negra (20 de novembro) e com um ponto facultativo determinado para hoje.

Deputados estaduais que



Santos é uma das cidades da Baixada que montaram barreiras sanitárias para evitar entrada de turistas

representam a Baixada Santista reiteraram críticas à proposta. O temor é que o descanso prolongado faça parte dos paulistanos e moradores do Interior viajarem para praias da região e do Litoral Norte.

O argumento geral é que, com a chegada de visitantes e, em consequência, mais pessoas nas ruas, a disseminação do coronavírus no Litoral aumentará, com maior risco de contamina-

ção e ocupação de mais leitos hospitalares nos municípios litorâneos.

Prefeitos da Baixada também têm criticado a ideia e solicitado ajuda estadual em bloqueios capazes de coibir o tráfego de turistas para os municípios litorâneos. Cidades como Santos têm mantido barreiras sanitárias, para que viajantes que não comprovem necessidade de entrar na região voltem para casa.